

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: JB Class.: Guajajara 335Data: 07/11/92 Pg.: 5

Reserva guajajara vai ganhar barreira policial

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, está negociando com o governador do Maranhão, Edison Lobão, a intervenção da Polícia Civil para acabar com o clima de tensão existente entre a população de São Pedro dos Cacetes e os índios guajajaras da reserva Canabrava, no sul do Maranhão. A Polícia Federal está no local para investigar o assassinato de Augusto Pereira Guajajara, filho de um cacique, por posseiros.

Depois de várias conversas com o governador, o ministro sugeriu uma busca de armas no povoado e a criação de uma barreira para impedir a entrada de novos moradores em São Pedro dos Cacetes. Trata-se apenas de medida emergencial, porque Maurício Corrêa reconhece que o povoado tem que ser removido da reserva.

O governo do Maranhão alegou não ter condições para fazer a re-

moção. Entretanto, segundo Maurício Corrêa o governo federal repassou em 1979, época em que a reserva dos guajajaras foi homologada, os recursos necessários para o reassentamento da população de São Pedro dos Cacetes. "Nessa época a União repassou a importância de Cr\$ 163 milhões", lembrou. O ministro afirmou que irá ao povoado — localizado na BR 226, entre os municípios de Barra do Corda e Grajaú — somente quando houver uma solução concreta para o problema. Ele poderá viajar em companhia do presidente da Funai, Sidney Possuelo, e do procurador Wagner Golçalves.

O ministro, após encontro com Possuelo, fez um relato da situação ao presidente Itamar Franco. Ele disse que a remoção de São Pedro dos Cacetes é certa, mas reconheceu a necessidade de recursos para a operação.